



Ciências Biológicas

CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE HISTOQUÍMICA DA FOLHA E DO PECÍOLO DE TOCOYENA BULLATA (VELL.) MART. (RUBIACEAE), EM AMBIENTE DE MATA E DE MOITA PRESENTE NA RESTINGA DE IQUIPARI/RJ

Vanessa Xavier Barbosa da Silva, Maura da Cunha, Germana Bueno Dias, Saulo Pireda Fernandes

O gênero *Tocoyena* é composto por 9 espécies e pertence à família Rubiaceae, uma das maiores famílias da flora brasileira. *T. bullata* é uma espécie arbustiva endêmica do Brasil nativa das regiões nordeste e sudeste. Este trabalho tem como objetivo avaliar diferenças anatômicas entre folhas de mata e de moita da Restinga de Iquipari, além de fornecer subsídios para o conhecimento de *T. bullata*. Amostras de folhas foram fixadas e processadas de acordo com métodos usuais para microscopia óptica. Para análise histoquímica, o material fresco foi seccionado no micrótomo de mesa e submetido a corantes específicos: Vermelho de Rutênio para pectina, Sudan IV para lipídeos, Cloreto Férrico para compostos fenólicos e Draggendorf para alcaloides. As epidermes foram dissociadas pelo método de Jeffrey. De acordo com os resultados observados, *T. bullata* apresenta folhas opostas e cruzadas, pilosas e de limbo ondulado, contendo elevações na superfície adaxial e depressões na abaxial. Nos dois ambientes caracterizados, as células epidérmicas da lâmina foliar, em secção transversal, são uniestratificadas em ambas as faces e possui paredes anticlinais retas na superfície adaxial e sinuosas na abaxial, característica comum da família. A epiderme apresenta tricomas pluricelulares e unisseriados como observado no ambiente de moita, além de cutícula espessa observada nos dois ambientes. Os estômatos são do tipo paracítico e distribuem-se irregularmente na superfície abaxial. Foram observados cristais no mesofilo, sendo este, dorsiventral apresentando parênquima paliçádico e lacunoso diferenciados. No pecíolo, foram observados feixes vasculares do tipo colateral, disposto em arco com as extremidades voltadas para o centro e acompanhado por feixes menores, colênquima do tipo angular, alguns tricomas e vários cristais do tipo drusa. Através da histoquímica, foi observada a presença de pectina na epiderme, lipídeos, compostos fenólicos no parênquima paliçádico e alcaloides na folha e no pecíolo. Em ambiente de moita, foi observada uma maior presença de drusas e compostos fenólicos distribuídos no pecíolo quando comparado a pecíolos do ambiente de mata, o que pode estar relacionado à defesa da planta. As características observadas podem fornecer subsídios para o gênero em questão, tendo em vista os resultados analisados nos ambientes de mata e de moita, além de contribuir com estudos para a compreensão da restinga de Iquipari/RJ. (CNPq, CAPES, FAPERJ, UENF).

Palavras-chave: Histoquímica, Rubiaceae, Restinga

Instituição de fomento: CNPq, CAPES, FAPERJ, UENF
UENF